

FALA DA REITORA ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO¹

Cumprimento a todos os presentes neste encontro que acredito tão especial para nós todos. Cumprimento de forma muito destacada, o professor Ruy Póvoas, e quero me juntar às vozes de Tica, Marialda, Rehenigley, Laura, Baísa, Dinalva, Inara, D’Ajuda, e outros que certamente estão aí presentes. Não falo somente de Ruy Póvoas, mas do que representam para mim e para UESC, aqueles que têm modos diferentes de produzir e fazer a universidade, e que tecem e teceram a identidade da nossa instrução. Aqueles que como Ruy Póvoas, têm o desejo como núcleo do seu processo de trabalho, atuando como força propulsora da ação no mundo.

[1] Transcrição de pronunciamento gravado em vídeo e projetado na abertura do Colóquio, em 09/05/2013.

Amparada em Deleuze e Guattari, reconheço Ruy Póvoas como pessoa que atua no campo dos afetos e desejos, e utiliza todo potencial produtivo e criativo daí decorrentes, promovendo encontros, tanto no presente como no passado, em uma intrincada e complexa rede intersubjetiva que é uma universidade, e em particular a UESC. Ruy Póvoas deixa entre nós muitos frutos, advindos da pessoa que reúne o poeta, o intelectual, o homem de terreiro, o da raiz, o da tradição, o professor, e tantos outros que nele estão sintetizados.

É em nome da Universidade Estadual de Santa Cruz, de forma absolutamente emocionada e afetada, que trago neste dia, reconhecimento e agradecimento ao professor Ruy Póvoas pelo seu percurso nesta Universidade. Isso não é uma despedida, mas sim um reconhecimento que se faz, em mais um encontro coberto de diálogos.

A todos, um bom dia, e muito obrigada.



Foto 3: acervo KAWÉ